

21 DE MARÇO DE 2019 <div>4ª SESSÃO ORDINÁRIA</div>
<p>Presidência: GILMACI SANTOS e CONTE LOPES</p> <p>Secretaria: LECI BRANDÃO</p>
RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - TENENTE COIMBRA

Agradece seus eleitores, em especial os membros das Forças Armadas. Cita diversas operações militares em que o Exército brasileiro esteve presente. Destaca a importância da representatividade de militares neste Parlamento.

3 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Anuncia a presença dos vereadores mirins da Câmara Municipal de Floreal, acompanhados da Sra. Iraci Ruiz, por solicitação do deputado Carlão Pignatari.

4 - DOUGLAS GARCIA

Considera ilegal greve dos professores da rede pública estadual contrários à reforma da Previdência. Denuncia panfletos distribuídos na Escola Estadual Conceição Ribeiro, em Campinas, com conteúdo político. Informa que enviou ofício ao governo estadual exigindo desconto salarial e abertura de processo disciplinar contra os professores grevistas. Pede apoio de seus pares à moção, de sua autoria, em repúdio aos grevistas e à Apeoesp. Comunica o protocolo de projetos de lei, de sua autoria, a respeito de regras para a contratação de cargos comissionados e sobre a criação de plebiscito para alteração de nomes de logradouros públicos.

5 - JANAINA PASCHOAL

Informa que hoje comemora-se o Dia Internacional da Síndrome de Down. Destaca a importância da inclusão aos portadores de deficiências. Crítica a interrupção da gravidez quando diagnosticada a Síndrome de Down. Faz comentários sobre a prisão do ex-presidente Michel Temer. Discorre sobre a corrupção em diversos cargos públicos.

6 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, faz comentários sobre a prisão do ex-presidente Michel Temer.

7 - LECI BRANDÃO

Comenta caso de alunos da rede pública de escola da zona rural de Guaratinguetá, em excursão escolar, que foram barrados na entrada do Shopping JK Iguatemi. Informa que hoje é o Dia Mundial Contra a Discriminação Racial, data estabelecida em referência ao Massacre de Sharpeville, ocorrido na África do Sul, em 1966. Crítica clima de rivalidade partidária nesta Casa, em detrimento da discussão de projetos em benefício da população.

8 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, comenta o pronunciamento da deputada Leci Brandão sobre caso de preconceito em relação a crianças impedidas de entrar em shopping na região da Vila Olímpia, em São Paulo.

9 - ADRIANA BORGIO

Defende a valorização dos professores da rede estadual de Educação. Cumprimenta agentes de escolta e vigilância penitenciária. Informa que hoje comemora-se o Dia da Síndrome de Down. Comenta que é mãe de uma filha com deficiência mental. Pede maior apoio do governo em apoio aos pais de crianças com deficiências.

10 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS

Faz comentários a respeito da atuação da Operação Lava Jato, em São Paulo, em relação à prisão do ex-presidente Michel Temer.

11 - CONTE LOPES

Comenta PEC, de autoria do deputado Campos Machado, que pede igualdade salarial entre delegados de polícia e defensores públicos. Enaltece a carreira do policial militar e pede sua valorização.

12 - SARGENTO NERI

Para comunicação, defende a apreciação da PEC 02/18, que trata da diminuição da diferença salarial entre o segundo e o primeiro tenente.

13 - CONTE LOPES

Assume a Presidência.

14 - VINÍCIUS CAMARINHA

Enfatiza sua luta contra a instalação de mais pedágios no Estado de São Paulo. Apresenta documentos da Artesp a respeito da concessão de novos pedágios. Considera que a implantação de novos pedágios irá prejudicar a produção agrícola.

15 - SARGENTO NERI

Para reclamação, faz críticas ao desvio de policiais para realizar a escolta de presos. Defende a contratação de agentes de escolta e vigilância penitenciária.

16 - SARGENTO NERI

Faz cobrança ao governador João Doria em relação ao aumento salarial dos policiais militares. Declara que deverá obstruir o andamento dos trabalhos a fim de defender seu pleito. Pede apoio do PSL para solicitação de audiência com o governador sobre o tema.

17 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, faz críticas ao pronunciamento do deputado Sargento Neri.

18 - SARGENTO NERI

Para comunicação, rebate fala da deputada Janaina Paschoal. Pede apoio ao PSL em nome dos policiais militares. Crítica uso de questões político-partidárias para justificar falta de união dos parlamentares.

GRANDE EXPEDIENTE

19 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS

Para questão de ordem, crítica o discurso do deputado Sargento Neri.

20 - CORONEL NISHIKAWA

Faz breve relato de sua trajetória profissional. Defende o livre exercício do voto. Lamenta frequentes embates nesse plenário. Aduz que deve defender políticas voltadas à Segurança Pública. Discorre acerca da não concessão de reajuste salarial para a Pasta. Enaltece a relevância da categoria. Manifesta-se a favor do reaproveitamento de policiais civis e militares aposentados, em serviços administrativos. Informa que o governador Doria prometera a blindagem de viaturas, ainda não cumprida. Clama ao Governo do Estado que cumpra a data-base de reajuste salarial do funcionalismo público. Cita quartel de bombeiros com escassez de profissionais. Comenta proposta de emancipação do Corpo de Bombeiros. Acrescenta que seu mandato deve cuidar de questões de Transporte, Saúde e Educação.

21 - ENIO LULA TATTO

Para comunicação, rebate discurso do deputado Conte Lopes, por criticar, a seu ver, a Defensoria Pública. Discorre sobre a relevância do órgão.

22 - PRESIDENTE CONTE LOPES

Esclarece que não tivera a intenção de criticar o citado órgão.

23 - CORONEL TELHADADA

Reitera satisfação em ver deputados no plenário. Lamenta falecimentos de policiais, alvejados em ocorrências criminais. Adverte que não há clamor pela vida de tais profissionais. Informa que protocolara projeto tendente a instalar câmeras de segurança em escolas estaduais. Defende a emancipação do Corpo de Bombeiros, via aprovação da PEC 9/15. Lembra evento realizado ontem, nesta Casa, em homenagem a policiais militares e civis

de Cajamar, pelo trabalho em Brumadinho. Crítica o clima de animosidade neste Parlamento. Defende reforma no Regimento Interno desta Casa. Lembra que todos os partidos, de forma unânime, apoiaram projetos em prol da Polícia Militar, na última legislatura.

24 - ERICA MALUNGUINHO

Para comunicação, discorre acerca da morte de Marielle Franco. Defende políticas públicas que reduzam a violência, como distribuição de renda, e acesso à saúde, por exemplo, em detrimento da defesa do aparato bélico.

25 - RAFA ZIMBALDI

Para comunicação, faz coro ao pronunciamento do deputado Coronel Telhada, a respeito da reforma do Regimento Interno. Defende o debate de projetos e o prévio conhecimento da pauta das sessões.

26 - CORONEL TELHADADA

Para comunicação, reitera a necessidade de reforma do Regimento Interno. Defende a valorização de todas as vidas, inclusive a de policiais militares. Discorre acerca do cotidiano da categoria.

27 - SARGENTO NERI

Para comunicação, notícia o falecimento do cabo Marcos, de São Roque.

28 - GIL DINIZ

Discorre acerca das suas origens. Comenta a prisão do ex-presidente da República Michel Temer. Crítica audiências de custódia. Lembra os falecimentos de Patrícia Acioli e Celso Daniel. Clama à bancada do PT que critique a prisão de Michel Temer, a considerá-la ilegal. Faz breve relato das origens e ascensão de Jair Bolsonaro, a quem elogia e agradece. Destaca o trabalho da primeira-dama Michele Bolsonaro, na igreja e em benefício de deficientes.

29 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência.

30 - ERICA MALUNGUINHO

Rebate o posicionamento do deputado Gil Diniz. Assevera que há uma criminalização da pobreza. Aduz que exceções não superam a regra da realidade de pessoas originárias de periferias. Lista casos de injustiças contra pessoas pobres e negras. Defende o desenvolvimento da Educação.

31 - GIL DINIZ

Para comunicação, crítica o que considera a exaltação "banditologia".

32 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Crítica interesses individuais, em detrimento da coletividade. Reflete acerca da construção cultural e histórica da criminalidade e da Segurança Pública. Lamenta a desonestidade intelectual, a pautar eleições e debates, a seu ver. Discorre acerca do trabalho de Marielle Franco. Afirma que policiais militares são tratados de forma violenta pelo Estado, devolvida à população. Enaltece o valor dos estudos e da atenção aos números. Reflete sobre a má qualidade da merenda escolar. Lamenta a interrupção do projeto Cozinheiros da Educação. Argumenta que a população aguarda a entrega de serviços públicos essenciais. Lista mazelas a afetar escolas públicas. Clama pela presença de assistentes sociais e de psicólogos nas instituições de ensino públicas.

33 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, tece críticas ao posicionamento da bancada do PSOL. Afirma que ela não representa os interesses da população mais pobre.

34 - BETH LULA SAHÃO

Pelo art. 82, faz coro ao pronunciamento da deputada Monica da Bancada Ativista sobre a merenda nas escolas estaduais. Exige que o Executivo tome providências quanto ao assunto. Pede que o Shopping JK Iguatemi seja punido por prática, a seu ver, discriminatória.

35 - ERICA MALUNGUINHO

Para comunicação, responde ao discurso do deputado Douglas García. Discorre sobre a importância do conhecimento e do debate aprofundado.

36 - TENENTE NASCIMENTO

Para comunicação, comunica a visita de seu irmão, Sr. Geraldo.

37 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Saúda o visitante anunciado pelo deputado Tenente Nascimento.

38 - TEONILIO BARBA LULA

Pelo art. 82, apoia a luta dos trabalhadores da Emplasa. Declara-se honrado por pertencer à esquerda e ao PT. Tece elogios ao ex-presidente Lula, a quem considera vítima de injustiça. Faz críticas às negociações do presidente Jair Bolsonaro com os Estados Unidos.

39 - TEONILIO BARBA LULA

Para comunicação, tece críticas à bancada do PSL. Ressalta a importância da disputa ideológica nesta Casa.

40 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, informa a realização, em 22/03, de duas manifestações de servidores públicos, exigindo o atendimento de demandas da categoria.

41 - ISA PENNA

Pelo art. 82, lamenta que a população brasileira tenha pouca confiança na política. Discorre sobre as pautas feministas. Afirma que o feminismo está aberto ao diálogo e pode trazer benefícios a toda a sociedade. Responde ao deputado Douglas García.

42 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, tece críticas ao feminismo. Rebate os pronunciamentos das deputadas Isa Penna e Erica Malunguinho.

43 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Tece considerações sobre o uso dos microfones de aparte.

44 - FREDERICO D'AVILA

Para comunicação, discorda do pronunciamento da deputada Isa Penna quanto à não realização de eleições durante a ditadura militar.

45 - ERICA MALUNGUINHO

Para comunicação, responde às palavras do deputado Douglas García a respeito dos valores da população brasileira.

46 - SARGENTO NERI

Para comunicação, comenta memorando que enviou ao líder do Governo, deputado Carlão Pignatari.

47 - TENENTE NASCIMENTO

Pelo art. 82, exhibe vídeo em homenagem ao policial civil Wesley Siqueira Benites, morto em 19/03. Cita lei de 2015 que trata do assassinato de agentes da Segurança. Pede que seja criado departamento dedicado à investigação desse tipo de crime.

48 - VINÍCIUS CAMARINHA

Para comunicação, opõe-se ao aumento da passagem do transporte público na cidade de Marília.

49 - ISA PENNA

Para comunicação, reitera seu pronunciamento acerca da ausência de eleições diretas durante a ditadura militar. Responde ao deputado Douglas García, sobre o feminismo.

50 - RAFA ZIMBALDI

Pelo art. 82, combate o que vê como excesso de disputas ideológicas nesta Casa. Apela a seus pares para que sejam debatidos projetos de lei importantes para a população paulista. Considera que nada foi produzido na primeira semana de legislatura.

51 - DOUGLAS GARCIA

Para questão de ordem, afirma ter sido desrespeitado pela deputada Isa Penna. Solicita que sejam tomadas providências quanto ao assunto.

52 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Pede comportamento regimental dos deputados.

53 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, responde ao pronunciamento do deputado Frederico d'Avila acerca do período da ditadura militar.

54 - FREDERICO D'AVILA

Para comunicação, reitera seu posicionamento sobre a ditadura militar. Argumenta que havia eleições, na época, para o Poder Legislativo e outros cargos.

55 - VINÍCIUS CAMARINHA

Para comunicação, requer que sejam retiradas das notas taquigráficas as ofensas trocadas entre deputados.

56 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido.

57 - VINÍCIUS CAMARINHA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

58 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Anota o pedido.

59 - MARCIO DA FARMÁCIA

Pelo art. 82, discorre sobre as enchentes na Região Metropolitana de São Paulo. Questiona se os governos federal e estadual prestarão ajuda às cidades afetadas. Pede o apoio do líder do Governo, deputado Carlão Pignatari, para dialogar com o Executivo acerca do problema.

60 - SARGENTO NERI

Pelo art. 82, relata reunião, com o deputado Carlão Pignatari, sobre a chamada dos aprovados em concurso para agentes do sistema prisional. Crítica a troca de ofensas pessoais entre os parlamentares. Afirma que veio a esta Casa para trabalhar pelo povo paulista.

61 - CARLÃO PIGNATARI

Para comunicação, presta esclarecimentos sobre o concurso mencionado pelo deputado Sargento Neri.

62 - CARLÃO PIGNATARI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

63 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 22/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e de Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida a nobre deputada Leci Brandão para que faça a leitura da resenha do dia.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Sr. Presidente, temos aqui uma indicação do nobre deputado Rogério Nogueira para que seja determinado aos órgãos competentes a realização de estudos e adoção de providência no sentido de liberação de recursos financeiros para a reforma da Escola Estadual São Nicolau de Flüe, que é lá de Indaiatuba.

Também, um requerimento da deputada Beth Sahão. Ela pede aqui a consideração do Regimento Interno e que se registre nos Anais desta Casa um voto de congratulações com a população de Pindorama pelo aniversário do município que vai ser comemorado dia 21 de março, exatamente.

Só isso então, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Muito obrigado, nobre deputada Leci Brandão, pela leitura da resenha. Iniciamos agora o nosso Pequeno Expediente, convidando aqui os nobres deputados inscritos para falar no Pequeno Expediente no prazo regimental de cinco minutos.

O primeiro inscrito, chamamos o nobre deputado Tenente Coimbra para que possa fazer uso da palavra.

O SR. TENENTE COIMBRA - PSL - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Boa tarde, presidente, deputados, deputadas, galeria, funcionários da Casa e a todos que nos assistem na TV Assembleia. Primeira vez que venho falar em plenário, estava até segurando nas discussões para poder fazer o primeiro agradecimento em torno dos 24.109 votos que recebi durante a campanha, que pode parecer até pouco para alguns, mas sem fundo partidário, gastando pouco, sem comitê, sem pessoas na rua, foi fruto de muito trabalho e de uma luta muito árdua.

Então, com isso quero agradecer aos 422 municípios aonde eu recebi voto, principalmente a minha Baixada Santista, a cidade de Santos e aos militares cujo qual eu represento, as Forças Armadas e o Exército Brasileiro. Exército esse que muitas vezes é esquecido. A última representatividade dele na Assembleia foi em 1999, mas em torno de 20 anos atrás.

Então, é com honra e com orgulho que eu represento diversos militares, que são atuantes em mais de 100 missões de paz ao longo do mundo, seis em atuais atividades, nos quais 25 tiveram a infelicidade de tombar no Haiti, sem contar as diversas missões a nível nacional, como a Operação Acolhida, que está acontecendo com o povo da Venezuela e também em Roraima, como a Operação Rio de Janeiro - tivemos, ano passado, quatro militares tombados -, como a missão de Brumadinho, que teve sim a equipe do Exército, a equipe de Taubaté, com o qual eu tive a oportunidade e a gratificante honra de liderar por três anos a equipe de busca e salvamento aéreo, que estiveram em Brumadinho com mais de 20 militares atuando e participando juntamente com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e a Polícia Militar de Minas Gerais.

Então, com muita honra e muita satisfação, eu, juntamente, com o capitão Castello Branco, participamos dessa renovação. Temos, agora, uma representatividade eficaz das Forças Armadas, do Exército, e podem cobrar uma postura aguerrida, alinhada aos nossos ideais, à nossa ideologia, e vamos buscar, na verdade, melhoras para a categoria de maneira geral.

Muito obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Obrigado, nobre deputado Tenente Coimbra.

Próximo orador inscrito, Coronel Telhada. (Pausa.) Próximo orador, deputado Marcio Giudicio. (Pausa.) Próximo orador, deputado Douglas García,V. Exa. tem o tempo regimental.

Nobre deputado, enquanto o senhor se dirige à tribuna, gostaríamos aqui de anunciar a presença conosco nesta tarde, participando da nossa sessão, os visitantes vereadores mirins da Câmara Municipal de Floreal. Sejam bem-vindos em nossa sessão, recebam aqui a salva de palmas dos nossos deputados.

Sejam bem vindos a nossa Assembleia. O responsável é a senhora Iraci Ruiz, presidente da Câmara Municipal de Floreal. Seja bem-vinda também, vereadora. O solicitante foi o nobre deputado Carlão Pignatari.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde a todos.

Chegou ao meu conhecimento que está sendo repassado um bilhete de propaganda contrária à reforma da Previdência aos alunos e pais de alunos na Escola Estadual Conceição Ribeiro, na cidade de Campinas, dizendo que não haverá mais aulas a 11 turmas do primeiro ao quinto ano na próxima sexta-feira, dia 22 de março.

Esses grevistas, senhores, são professores da rede pública estadual paulista, ou seja, essa greve é ilegal e não é legítima pelo simples fato de os servidores públicos do estado de São Paulo não serem positivamente ou negativamente impactados com a reforma da Previdência. Eles não recebem pelo RGPS e nem pelo SampaPrev, eles recolhem pelo SPPrev.

Então, a única razão de eles estarem fazendo isso, é utilizar a função pública para tentar influenciar os pais dos alunos a serem contra a reforma da Previdência, prejudicando milhares de estudantes que ficarão sem aula na próxima sexta-feira. O direito à greve é garantido pela nossa Constituição; entretanto, ele deve ser feito como fizeram os caminhoneiros no ano passado, aqui no nosso Brasil.

Os professores do estado de São Paulo não serão impactados de nenhuma forma por intermédio da reforma da Previdência. A categoria está reivindicando uma causa que não é sua, então não tem desculpa.

Isso daqui, senhores, é simplesmente uma desculpa para não ter que trabalhar. É simplesmente isso. Porque se não impacta a categoria dos professores, não vejo por que deixarem os nossos alunos sem terem aula, sem poderem estudar.

Vocês me desculpem, mas quem falta no trabalho por razão nenhuma não está agindo como professor, não está agindo como servidor, está agindo como vagabundo. É é isso que a Apeoesp está influenciando aos professores fazerem dentro da sala de aula.

Isso daqui deve ser, sim, combatido. Por isso que eu enviei um ofício ao Governo do Estado exigindo que desconte do salário a falta, para que abra uma sindicância e processo administrativo-disciplinar para cada um dos grevistas que deixarem os nossos estudantes na mão.

Além disso, eu também estou colocando na mesa uma moção de repúdio a todos os grevistas. Peço para que os Srs. Parlamentares que forem contrários a essa greve desnecessária, que só vai prejudicar os nossos estudantes, venham assinar.

É um absurdo que a Apeoesp venha incentivar esse tipo de conduta por parte dos professores. Nós precisamos combater isso. A Educação no nosso País, a Educação no estado de São Paulo já está um verdadeiro caos, e me ven professor militante querendo piorar a situação cada vez mais?

Quando é para a Apeoesp atuar, ela não atua, a exemplo do que eu já denunciei aqui, do professor Ricardo Felício, que já está há quatro, cinco meses sem receber nada. Eu quero acreditar, como já falei para a Professora Bebel, que isso não é uma perseguição política, porque o professor Ricardo Felício sempre se contrapõe à agenda globalista, é um professor conservador e dá aula lá na FFLCH. Cadê a Apeoesp? Está preocupada com o salário dos professores? Não. A Apeoesp está preocupada em querer meter o bedelho onde não é chamada.

Convoco todos os parlamentares para assinarem essa moção de repúdio, porque é um absurdo nós deixarmos os nossos estudantes sem aula.

Senhores, também protocolei, no dia de hoje, aqui, dois projetos importantes para o estado de São Paulo. O primeiro deles é que fica vedada a nomeação, no âmbito da administração pública direta ou indireta, bem como em todos os poderes do estado de São Paulo, para todos os cargos em comissão, de livre nomeação e exoneração, de pessoas que tenham sido condenadas em diversos tipos de crimes. Crimes hediondos como estupro, lavagem de dinheiro, crimes contra a administração pública, racismo, violência doméstica, crime contra o sistema financeiro e tráfico de drogas.

Também protocolei outro projeto de lei, que faz um plebiscito para que pelo menos dois terços dos municípes façam alteração do nome de logradouros públicos e outros prédios públicos também, porque é um absurdo esta Casa simplesmente chegar, querer mudar o nome de "x", "y". Impacta na vida de todo mundo. Ninguém gosta de ficar vivendo em alteração atrás de alteração, muito menos quando é para utilizar isso daí como uma bandeira político-partidária, como foi feito a exemplo da Câmara Municipal de São Paulo. Mudaram o nome do Elevado Costa e Silva para colocar o nome de um comunista, João Goulart. O povo não quer mais saber dos logradouros públicos sendo utilizados para exaltação de "x" ou de "y" em nome de uma ideologia. É por isso que eu protocolei esse projeto, para que a vontade da população seja respeitada.

Novamente eu peço para que os meus pares assinem essa moção de repúdio à Apeoesp, porque o que eles estão fazendo é um verdadeiro absurdo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Obrigado, nobre deputado Douglas García.

Convidamos agora o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Nobre deputada Janaina Paschoal. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Muito obrigada. Boa tarde, Sr. Presidente. Cumprimento todos os parlamentares presentes, os servidores da Casa, os vereadores mirins e os demais cidadãos presentes. Sejam todos muito bem-vindos.

Gostaria de lembrar que hoje é o Dia da Síndrome de Down. Cumprimento todas as famílias, todas as crianças, os adolescentes e os adultos que detêm a síndrome e se dedicam muito para ter uma vida absolutamente normal.

Louvar o nosso País por ser um país que, muito embora tenha muitas dificuldades em termos de acessibilidade e inclusão, é um país que tem a inclusão como meta, que vislumbra a importância da inclusão. Em especial, com relação à síndrome de down, é um país que eu considero modelo, porque em nenhuma medida são acolhidos os modismos que há, inclusive naqueles países chamados de primeiro mundo, de até incentivar a interrupção da gestação quando é diagnosticada a síndrome de down.

Eu, por ser professora de direito penal e também ministrar a disciplina bioética, participei de um congresso de bioética em Lyon, na França, e foi muito intrigante perceber como os países evoluídos lidam com tranquilidade e até com naturalidade, com a interrupção da gravidez, quando é diagnosticada a síndrome. Eu lembro que nós analisamos um caso concreto em que uma médica, na Espanha, não avisou a família sobre a presença da síndrome na criança concebida e, por isso, a família não interrompeu a gravidez, e a médica sofreu uma condenação por ter "cometido um crime de omissão".

Eu levantei a discussão com os colegas. Eu era a única professora da América Latina e eu queria entender como alguém pode ser processado criminalmente e condenado por salvar uma vida. Porque a médica não contou para a família porque entendeu que, se contasse, a família, haja vista os costumes, interromperia a gravidez. E eles olharam para mim e disseram: "ah não, a gente entende, a senhora é brasileira, e no Brasil as pessoas são muito religiosas, então a gente entende essa consideração que a senhora faz". Eu falei: "não, mas isso não tem nada a ver com religião; tem a ver com direito à vida, o direito, que todos nós temos, a nascer". Então, eu queria, nesse momento, parabenizar o nosso País, porque nesse aspecto acho que a gente está muito à frente dos chamados países desenvolvidos.

Tenho dois minutos ainda. Acho que não vou conseguir enfrentar o assunto que eu preciso já há três dias e falar, que é aquela questão do veto referente ao Conselho de Direitos Humanos. Se tiver oportunidade, volto a falar. Mas eu queria fazer um respeitoso comentário sobre a prisão que houve hoje de manhã, do ex-presidente da República. Nós já temos um ex-presidente preso também. Então, agora são dois ex-presidentes presos. Foi preso também um ex-governador do Rio de Janeiro, então são vários ex-governadores do Rio de Janeiro presos. Há outros políticos.